

## Navega

Pineapple StormTV

Eu vejo alguns passos por cima das águas  
E a voz me dizendo: Navega  
Um mar furioso me diz o oposto  
Mas sei que essa voz nunca erra  
Peguei minhas coisas pra sumir do mundo  
Mas vi que aqui nada se leva  
A morte tá sempre me olhando nos olhos  
E, às vezes, parece que flerta  
O caos desse mundo me afeta  
O caos desse mundo me afeta  
O caos desse mundo é frio, profundo  
Me afaga, me afoga e me afeta  
Quem é que se atreve a falar de amor  
Nesse mundo travado de treva?  
As piores prisões são aquelas que fazem  
Pensar que a porta tá aberta

A voz tá dizendo: Navega  
A voz tá dizendo: Navega  
Navega, navega, navega  
Navega, navega, navega  
A voz tá dizendo: Navega  
A voz tá dizendo: Navega  
Navega, navega, navega  
Navega, navega, navega

Eu perguntei a Deus por que o mundo parou  
Ele me perguntou por que o mundo corria  
Essa pergunta me paralisou  
Pois, de alguma forma, ela me respondia  
Como de costume a cura era a careta  
Nos apaixonamos por anestesia  
E por não se apelidar com nossa própria treta  
Julgamos que a cura já não existia  
Entre cédulas e pétalas, pérolas e pílulas  
E fábulas tão frívolas, o ego aqui é só uma película  
E não dá pra sustentar, mesmo que minta  
A vida é dura e tanto bate até que trinca  
Exigimos uma prova que comprove Deus  
Até ver a nossa vida por um fio  
Nenhuma equação ainda respondeu  
Qual a conta que preenche esse vazio  
Preste atenção nas coisas invisíveis  
Perceba o quanto são palpáveis  
Preste atenção nos homens incessíveis  
Perceba o quanto eles são frágeis  
O pior ignorante é o que jura que sabe  
A mais suja das mentiras é meia verdade  
Mergulhe, nem sempre o fundo afoga  
Seja bem-vindo ao fim do mundo, essa aqui é a trilha sonora

(Seja bem-vindo ao fim do mundo, essa aqui é a trilha sonora)  
(Essa aqui é a trilha sonora)  
(Essa aqui é a trilha sonora)

Eu sinto saudade daquela idade  
Onde a vida era só o escorrega

O nosso egoísmo é sujo, inútil  
Mesquinho, assassino e brega  
Minha mãe dizia: "Cuidado, menino  
Não corre que o mal não espera"  
Quem é que se atreve a brincar de pique  
No mundo onde a morte te pega?

A voz tá dizendo: Navega  
A voz tá dizendo: Navega  
Que vento no olho do pobre não arde  
Não queima, não dói e não cega  
Esquerda e direita é só um cruzamento  
Onde todos reclamam da seta  
Mas ninguém avança, somos só crianças  
Brincando de ver quem mais erra  
Ninguém tem razão nessa merda  
Me diz quem tem razão nessa merda  
A vida é um soco e a busca do topo  
Nos deixa tão perto da queda  
A estrada do ego é feita de vidro  
Cuidado que um dia ela quebra